

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 09/2014



## Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Semestre de 2014

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 805 – Bela Vista – São Paulo – SP  
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458  
[abirochas@abirochas.com.br](mailto:abirochas@abirochas.com.br) - [www.abirochas.com.br](http://www.abirochas.com.br)

## **Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Semestre de 2014<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram USD 628,9 milhões e 1.302.698,38 t no 1º semestre de 2014, com variação de respectivamente 2,23% e 4,0% frente ao mesmo período de 2013. A participação de rochas processadas foi de 78,53% no total do faturamento e de 48,57% no total do volume físico das exportações, o que representou um patamar pouco mais elevado que o dos últimos três anos.

Especificamente em junho foram comercializados USD 115,6 milhões e 242,0 mil toneladas, constituindo um pequeno recuo, no faturamento, frente a maio de 2014 e a junho de 2013.

O saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas somou USD 592,7 milhões. A participação do faturamento das exportações de rochas permaneceu em 0,57% do total do faturamento das exportações brasileiras.

Foi negativa a variação do preço médio das chapas e blocos de mármore e granitos exportados, anotando-se uma queda de quase 50% para os blocos de mármore. O recuo do preço médio das chapas de granito (posição 6802.93.90) foi de 1,44% e o dos blocos de granito (posição 2516.12.00) foi de 2,71%. O preço médio das exportações recuou 1,71% no 1º semestre de 2014, frente a 2013.

O aspecto mais notável do 1º semestre refere-se ao incremento das vendas de chapas e blocos de rochas carbonáticas (mármore e, possivelmente, limestones), que quase triplicaram sua participação no total das exportações brasileiras. Também se destacam os sinais de recuperação dos produtos da posição 6801.00.00, correspondentes a quartzitos foliados (pedra São Tomé), cujas vendas evoluíram 6,67% em faturamento e 3,97% em volume físico.

### **Importações**

No 1º semestre de 2014 as importações brasileiras de materiais rochosos naturais, para ornamentação e revestimento, somaram USD 36,2 milhões e 49.978,69 t, com variação positiva de respectivamente 16,54% e 1,25% frente ao mesmo período de 2013. Houve assim um incremento bastante significativo, de 15,1%, no preço médio dos produtos importados, entre os quais prevalecem as chapas de rochas carbonáticas.

A pequena variação do volume físico importado pode estar sinalizando arrefecimento do mercado interno da construção civil, o que é corroborado por alguns empresários de marmorarias.

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 18 de julho de 2014, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). Foto da capa: countertop de Black Marinace (acessado em <http://granitegrannies.com/design-tip-how-to-choose-a-granite-countertop-color/>).

As importações de materiais rochosos artificiais estão cada vez mais próximas daquelas de materiais naturais e, ao contrário destas, tiveram incremento muito significativo no volume físico (+43,51%) e redução também significativa no preço médio (-18,19%). Os materiais artificiais tiveram assim importações de USD 29,2 milhões e 31.551,51 t. Seu preço médio (USD 925,8/t) segue superior ao dos materiais naturais também importados (USD 724,5/t).

### **Exportações para os EUA**

As exportações de rochas para os EUA somaram USD 385,3 milhões e 471.661,91 t, com incremento de respectivamente 4,11% e 4,85% frente ao 1º semestre de 2013. Essas exportações compuseram 61,3% do total do faturamento e 36,2% do total do volume físico das exportações brasileiras de rochas. Registrou-se variação negativa de 0,71% no preço médio geral dessas exportações, além de uma variação também negativa, de 1,29%, no preço médio das chapas comercializadas pela posição 6802.93.90, que compõe 87,4% do total do faturamento com os EUA.

Os aspectos mais notáveis dessas exportações para os EUA referem-se ao grande crescimento das vendas de chapas de mármore; ao crescimento discreto, mas promissor, das vendas de ardósias; e, mesmo sob uma base ainda muito baixa, ao incremento das exportações de quartzitos foliados.

O incremento das exportações brasileiras para os EUA parece inferior ao nível de aquecimento noticiado para o mercado imobiliário desse país. Conforme apresentado Informe Abirochas 07/2014, pode estar havendo pressão de oferta de outros produtos (porcelanatos e aglomerados), de outras rochas (mármore e limestone) e de outros fornecedores (Itália, China, Índia e Turquia), no nicho preferencial de colocação das chapas brasileiras de granito nos EUA., nicho este correspondente ao segmento residencial unifamiliar.

### **Exportações para a China**

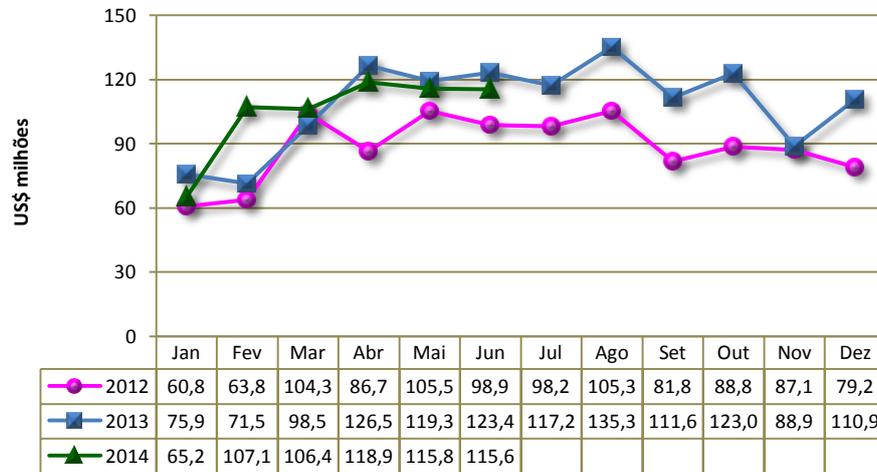
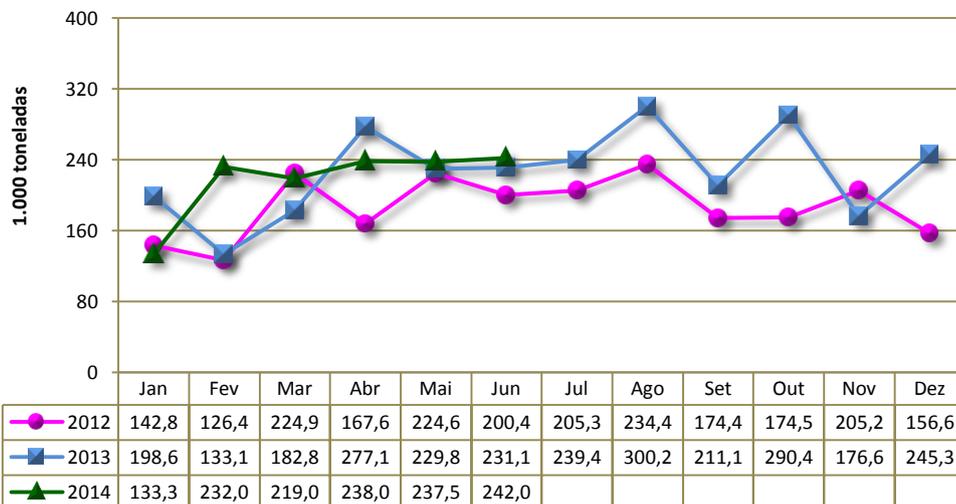
As exportações de brasileiras de rochas para a China somaram USD 84,7 milhões e 471.117,04 t no 1º semestre de 2014, o que representou variação positiva de respectivamente 3,06% e 5,22% frente ao mesmo período de 2013. Essas exportações representaram 13,5% do total do faturamento e 36,2% do total do volume físico das exportações brasileiras de rochas.

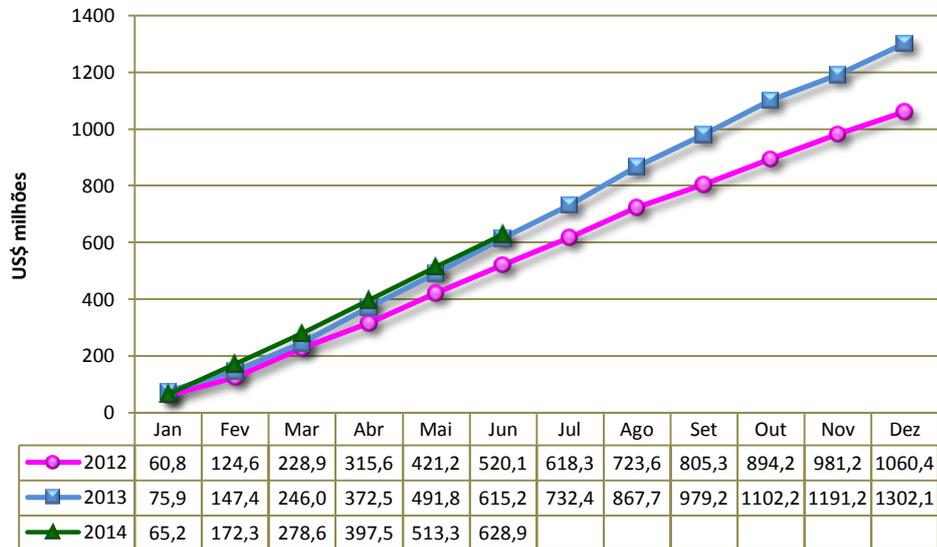
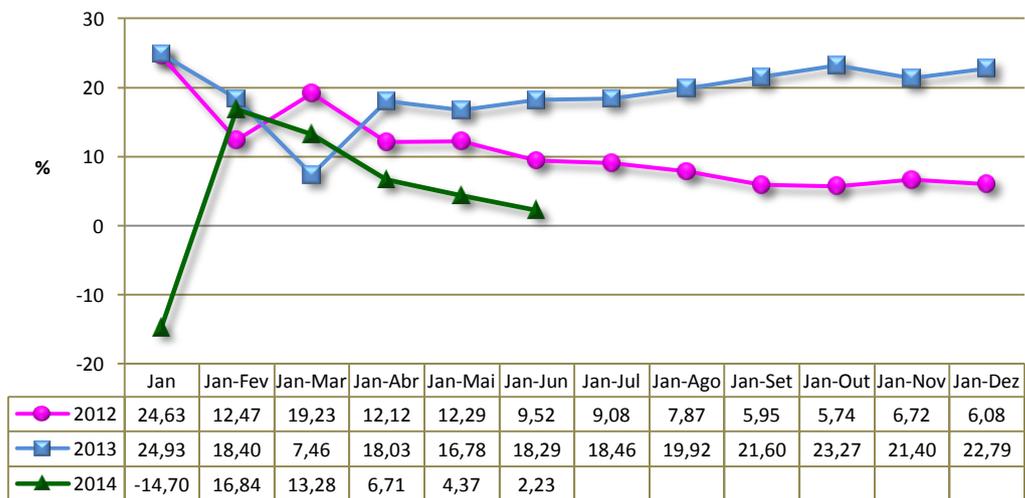
O aspecto mais notável dessas exportações é o expressivo crescimento, mesmo que sobre uma base ainda relativamente baixa, das vendas de chapas de granitos e mármore, que já somam quase 4% do total do faturamento brasileiro no mercado chinês.

### **Observações**

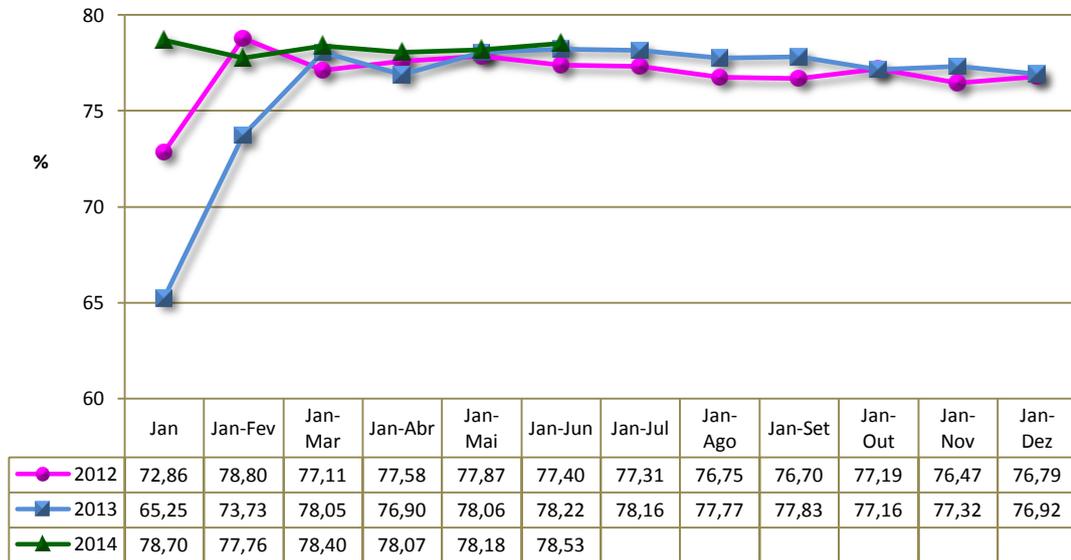
Os indicadores considerados para as exportações expressam a necessidade de explorar o mercado das grandes obras nos EUA, com produtos acabados (lajotas, pias, balcões e cut to size), bem como sugerem a possibilidade real de se incrementar a venda de chapas para a

China, sobretudo mediante eliminação das barreiras tarifárias existentes. Existem algumas empresas brasileiras já habilitadas para o novo desafio do mercado dos EUA, além de várias empresas também preparadas e focadas no mercado de chapas da China. A ABIROCHAS e a Apex Brasil estão empenhadas no trato de questões relativas a esses dois objetivos. Afinal, EUA e China representam hoje 75% do faturamento das exportações brasileiras de rochas.

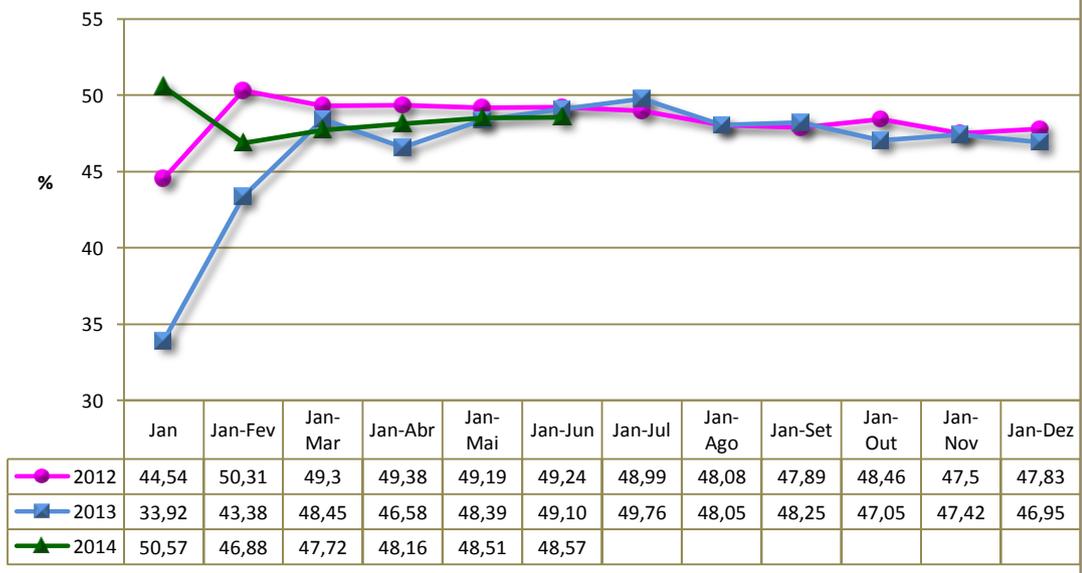
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2012-2014**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2012 - 2014**


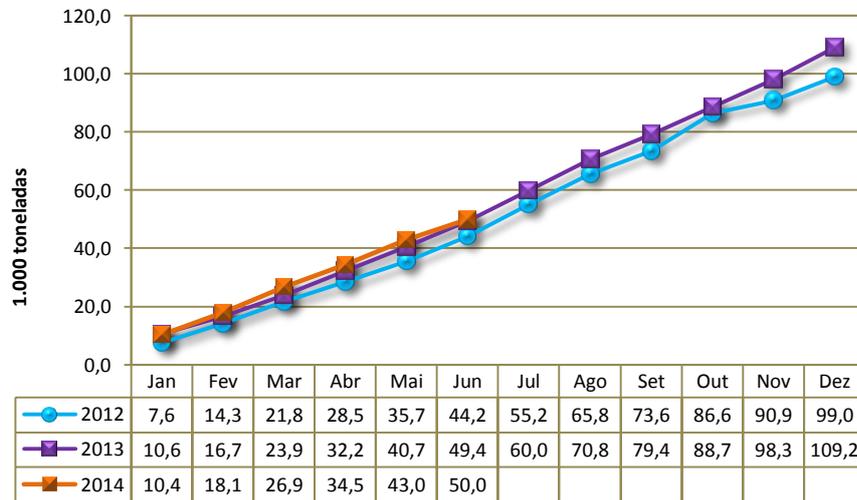
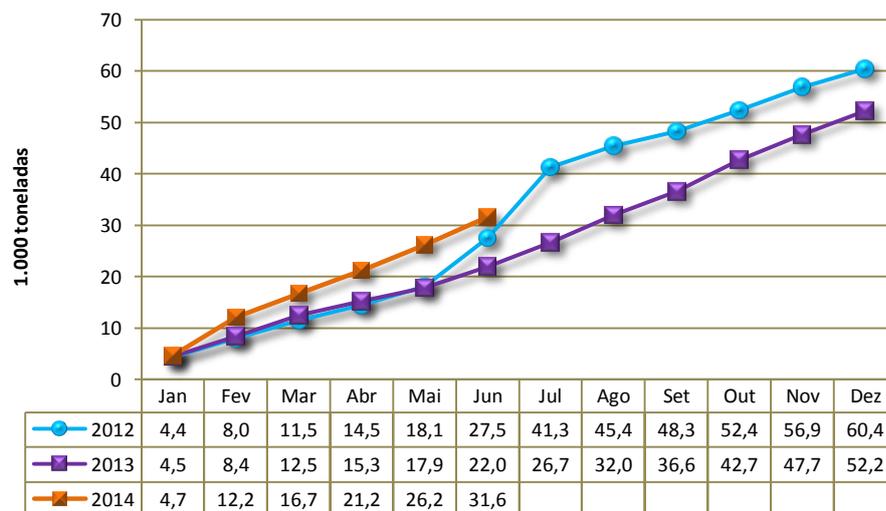
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2012-2014**

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2012-2014**


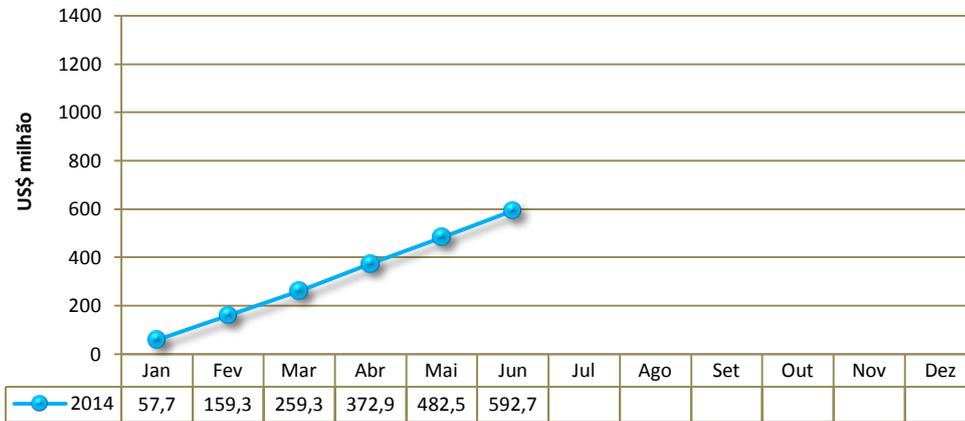
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS - 2012-2014**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2012-2014**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS EM 2014**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES  
 DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014**
